O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 17 | Nº 103 | Maio/Junho 2015 | R$ 4,50

ACI
NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.

TRIBUTOS

VAI BEM, MAS A VOLTA...

EMPREENDEDORISMO
3º Encontro CJE supera expectativas

INDÚSTRIA
As alternativas energéticas

AS MELHORES OPÇÕES EM IMÓVEIS, COM TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA.

Na Tudo Imobiliária além de disponibilizar os melhores imóveis você também encontra transparência e segurança em nosso trabalho. São 29 anos de comprometimento com o cliente, garantindo o que há de melhor no mercado imobiliário.

tudo IMOBILIÁRIA

CRECI 21.829-J

29 anos de comprometimento com o cliente

51 3594.5355

Rua Mariano de Matos, 123 | Centro - NH

tudoimobiliaria.com.br

/tudo.imobiliaria

Marcelo Clark Alves
Presidente

AGENDA POSITIVA, MAS REALISTA

Faz tempo que não é mais novidade para ninguém as dificuldades econômicas e políticas vividas pelo Brasil. A velocidade da informação e a própria constatação diária remete-nos à plena consciência de que pagamos um preço muito caro pela inércia, pela estagnação, pela incapacidade, pelos desmandos, pela corrupção, pela letargia e por vários outros adjetivos que poderíamos citar, oriundos da maior parte dos governos. Uma infinidade de taxas e impostos de todo o tipo obrigam as empresas a manter uma estrutura exclusiva para cumprir com suas obrigações. As pessoas fisicas sofrem com a bitributação. E o que temos em retorno de toda esta quantia paga é muito pouco, nisso todos concordam.

Queremos propor uma agenda positiva, mas sem esquecer a realidade enfrentada. A ACI continua empenhada em buscar um cenário mais justo para a sociedade organizada, em que seja possível investir com maior segurança, ainda que o risco seja inerente ao empreendedorismo. Hospitais públicos melhores, investimentos significativos em infraestrutura, valorização de profissionais da educação e da segurança, um reestudo da legislação tributária, que mais tarde se transformasse na tão sonhada reforma fiscal. Todos estes pontos são necessários para que possamos ter o direito de sonhar com um Brasil melhor para os nossos filhos e netos.

> **"A ACI CONTINUA EMPENHADA EM BUSCAR UM CENÁRIO MAIS JUSTO, EM QUE SEJA POSSÍVEL INVESTIR COM MAIOR SEGURANÇA"**

Exemplos de que podemos ter sucesso no nosso país é que não faltam. Recentemente, o Comitê de Jovens Empreendedores da ACI realizou evento já consagrado que trouxe ao mesmo palco empresários de sucesso, que, certamente, inspiraram uma plateia formada por mais de 300 pessoas a acreditarem ser possível chegar a bons resultados. A Feevale anunciou novidades para o Techpark, que passa a ficar mais conectada à universidade e ao sistema produtivo regional. Tivemos na ACI um seminário que abordou a questão das energias alternativas. Encaminhamos documento aos deputados federais e senadores cobrando um posicionamento favorável à questão da terceirização. Estivemos representados em inúmeras reuniões e fóruns de discussão nas mais diversas pautas, sempre em defesa da classe empresarial.

Com este resumo de atividades, queremos demonstrar que, embora realista, estabelecemos uma pauta positiva para a região, para o Estado, para o Brasil. Acreditamos na força que temos a partir da união de ideias, representando a sociedade organizada e que não desiste de projetos reconhecidamente de ampla abrangência. Por isto é que, novamente, protagonizamos uma série de palestras nas escolas da região sobre o tema da consciência tributária, pois acreditamos que as novas gerações terão também a sua oportunidade de cobrar que os governos sejam mais coerentes na relação entre o que arrecadam e o que investem. É preciso cortar gastos, e não investimentos.

PRATO PRINCIPAL
Planejando a aposentadoria 6

MATÉRIA DE CAPA
Os 11 anos do projeto de conscientização tributária 7

EMPREENDEDORISMO
Trajetórias de sucesso de empresários brasileiros 12

SEGURANÇA
Plano de Segurança dá início às ações 16

INFRAESTRUTURA
Haja energia 17

INDÚSTRIA
Alternativas energéticas foram apresentadas durante Seminário 18

JURÍDICO
O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais 20

DE SÓCIO PARA SÓCIO
A trajetória profissional de Everson Reynaldo 21

SETOR COUREIRO-CALÇADISTA
Empresas se preparam para a Francal 2015 22

CAPACITAÇÃO
As opções de cursos oferecidos 23

FUNDAÇÃO SEMEAR
Programa de Geração de Trabalho e Renda 24

CULTURA
Fundação Scheffel e Centro Histórico são tombados 29

INOVAÇÃO
Parque Tecnológico agora é Feevale Techpark 30

ASSOCIADOS
Novos sócios na entidade 32

ANIVERSARIANTES
A homenagem da ACI para as empresas associadas 33

ACI
NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.

Publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540
Centro - CEP 93510-320 - RS
Fone/Fax: (51) 2108.2108
acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br
CAMPO BOM: Rua dos Andradas, 470
salas 4 e 6 - Centro - CEP 93700-000 - RS
Fone: (51) 3597.4511
campobom@acinh.com.br
ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2
Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS
Fone: (51) 3551.1100
estanciavelha@acinh.com.br
PRESIDENTE: Marcelo Clark Alves
VICE-PRESIDENTES: Carlos Augusto Amaral Silva (Comunicação e Marketing), Eneias Walter Jung (Jurídico), Evandro Kunst (Indústria), Everson Rambor Reynaldo (Qualidade e Competitividade), Geovane Delmar Schell (Regional Campo Bom), Gladis Ester Killing (Infraestrutura), Julio Cesar Schaeffer (Economia), Júlio Cézar Maria Camerini (Assuntos Estratégicos), Luciano Heck (Comércio), Márcio Fernando Fritz (Regional Estância Velha), Miguel Marques Vieira (Jovens Empreendedores), Rodrigo Koetz de Castro (Inovação e Tecnologia) e Tanha Maria Lauermann Schneider (Serviços)
DIRETORES EXECUTIVOS: Karin Wide Schwartzhaupt (Administrativo-financeiro) e
Marco Aurélio Kirsch (Relações Institucionais)
SECRETARIA: Elen Marques Nunes
SUPERVISÃO: Karollin K. Ferrareze (Administrativa), Maria Lúcia Chaves de Almeida (Relacionamento com Clientes) e Mariana S. de Lima dos Santos (Marketing e Eventos)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:
De Zotti Comunicações

FUNDAÇÕES
Fundação Semear
www.fundacaosemear.org.br
semear@fundacaosemear.org.br
PRESIDENTE: José Flávio Bueno Fischer
GESTORA SOCIAL: Helena Ieggli Thomé
Fundamental
(Fundação Desenvolvimento Ambiental)
www.fundamental.org.br
fundamental@acinh.com.br
PRESIDENTE: Paulo Mozart Asso Borges
COORDENADOR-EXECUTIVO:
Nestor Andres Cal

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
José Eduardo De Zotti (Mtb 6.937)
imprensadezotti@acinh.com.br
EDIÇÃO: Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)
MARKETING: Mariana S. de Lima dos Santos
CAPA: Meta Comunicação/Stefan Junges
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Toth Design
COMITÊ EDITORIAL: Carlos Augusto Amaral Silva (Coordenador), Ana Klein De Zotti, Carla Simone Gräf, Elen Marques Nunes, José Eduardo De Zotti, Karin Wide Schwartzhaupt, Karollin K. Ferrareze, Marco Aurélio Kirsch, Maria Lúcia Chaves de Almeida, Mariana S. de Lima dos Santos e Natashe Bolzan.
CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108
TIRAGEM: 2 mil exemplares

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização, desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira responsabilidade dos entrevistados e articulistas. Agradecemos a gentileza da colaboração das assessorias de imprensa.

UTILIZE O CÓDIGO QR E FAÇA O DOWNLOAD DAS PUBLICAÇÕES DA ACI PARA SEU SMARTPHONE OU TABLET

O melhor resultado do nosso trabalho está em *cada sorriso.*

EMPRESAS ARTECOLA

As Empresas Artecola são movidas pela vontade de transformar o dia a dia das pessoas por meio de soluções criativas e sustentáveis em adesivos e laminados especiais, plásticos de engenharia e equipamentos de proteção individual. Trabalhamos para entregar inovação e excelência, buscando sempre a satisfação de todos os nossos parceiros.

ARTECOLA QUÍMICA

MVC SOLUÇÕES EM PLÁSTICOS

ARTEFLEX UM PASSO À FRENTE

PLANEJANDO A **APOSENTADORIA**

"É muito importante encarar a velhice de uma forma positiva, as pessoas vivem mais e melhor."

FOTO: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Médico Leandro Minozzo destacou os novos idosos, com um novo envelhecer

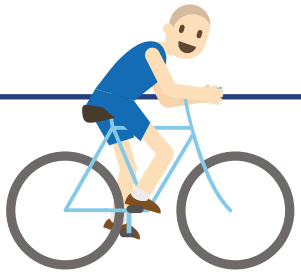
Planejar. Esta foi a principal dica do médico nutrólogo e pós-graduado em geriatria, Leandro Minozzo, que palestrou no Prato Principal de abril. Apresentando um relato de que no último século as pessoas começaram, de fato, a atingir a terceira idade, Minozzo afirma que "felizmente as coisas mudaram". Ele se referia a constatação de que, no ano de 1900 a média de vida chegava aos 33 anos e, em 2014, essa idade passou para 76,9. Com o passar dos tempos, os questionamentos também foram mudando e hoje prevalece a pergunta "que tipo de velhice eu quero ter?", observou. Para isso, o nutrólogo deu exemplos de vida de pessoas brasileiras que integram a terceira idade, com mais de 80 anos, e permanecem muito ativas. "A ideia de incapacidade já não tem mais espaço", afirmou.

Com o tema "Planejando a Aposentadoria: Para além da Previdência Privada", com destaque para os novos idosos e um novo envelhecer, as armadilhas e fases da aposentadoria, e apresentando o conceito de aposentadoria fracassada, o palestrante ainda ofereceu sete passos para uma nova etapa bem-sucedida.

Para o médico, é preciso que as pessoas se mantenham ativas e informadas, principalmente após a opção da aposentadoria. "É muito importante encarar a velhice de uma forma positiva, as pessoas vivem mais e melhor. Isto impacta na longevidade. A aposentadoria, que no Brasil acontece por volta dos 54 anos, se apresenta como um desafio para as pessoas, porque muitas idealizam uma vida pós-aposentadoria e não a planejam. Por isso é importante equilibrar o que se idealiza com o que se planeja", avaliou.

Dentro deste pensamento, citou a aposentadoria fracassada, que atinge uma parcela da população pela falta de contato com outras pessoas, isolamento, depressão. "Estas pessoas passam a se sentir inúteis e isso não pode ocorrer. É preciso ter atividades. Muitas pessoas que conheço descobriram numa atividade pós-aposentados a sua real vocação profissional e são muito felizes. O planejamento é fundamental, é preciso pensar em aposentadoria como um fenômeno da vida, pois a grande maioria terá pelo menos mais 30 anos pela frente. E, através de estudos, pode-se constatar que 2/3 dos aposentados não planejam nada", relatou. "O idoso que trabalha tem 17% menos chances de adquirir doenças. E digo aos empresários que retenham seus profissionais, oferecendo um ambiente em que os aposentados queiram permanecer na empresa, pois eles têm um grande potencial", aconselhou.

O Prato Principal teve o patrocínio de Conexo – Conexões que Conquistam o mundo e Sicredi - Gente que Coopera Cresce, com colaboração de Cavian Arts Promocionais, Stratosom Sonorizações e Sucos Petry.



DICAS PARA CULTIVAR

- FAMÍLIA
- SAÚDE
- ATIVIDADE
- APRENDIZAGEM
- SOCIEDADE
- DIVERSÃO
- PLANEJAMENTO

OS 11 ANOS DO PROJETO DA CONSCIÊNCIA TRIBUTÁRIA

Imposto justo é benefício que volta

Para marcar a 11ª edição do Projeto da Consciência Tributária promovido pela ACI, várias ações foram realizadas durante o mês de maio. Com o slogan "Imposto justo é benefício que volta", 2.406 alunos participaram de palestras em escolas das três cidades de abrangência da entidade. "O pagamento de tributos não é uma particularidade brasileira. Pelo contrário, a cobrança de impostos é uma ferramenta utilizada pelos governos do mundo inteiro há centenas de anos para viabilizar a administração pública dos serviços oferecidos à população. O que se debate, no nosso país, é a qualidade da contrapartida dos valores bilionários que pagamos em todas as esferas, municipal, estadual e federal. Por isto atuamos de forma constante e contínua, para que todos os brasileiros estejam conscientes do quanto pagamos para termos este retorno desejável para o bem-estar da população", destaca o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves.

De acordo com estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), a população brasileira trabalha atualmente quase o dobro de dias para cumprir suas obrigações junto ao governo, em comparação às décadas de 1970 e 80, totalizando, neste ano, 157 dias.

As palestras nas escolas foram ministradas por profissionais de vários segmentos, voluntários que se propuseram a explicar aos estudantes o que significa a carga tributária no Brasil e quais os retornos esperados pelas comunidades, nos setores básicos de desenvolvimento. "A ACI tem lutado por um país mais democrático, buscando maior transparência e responsabilidade nos quesitos política X educação. O projeto da Consciência Tributária tem mostrado esta busca na educação da nova geração de adolescentes. A sociedade está perplexa pela falta de honestidade dos mentores que lideram nosso sistema burocrático do país. Parte do trabalho da ACI é mostrar para os alunos que estão nas classes de 8° e 9° série como é importante entender o sistema tributário. E o mais importante, despertar o interesse da juventude pela luta de um país melhor. Concordamos com o pagamento de tributos. Nossa luta é por uma política melhor, satisfatória e de resultado para população", complementa o vice-presidente de Comércio, Luciano Heck.

Participaram das atividades com os alunos os palestrantes Adauto Fröhlich, Daniel Antonio Campos, Gilberto Müller, Izabela Lehn Duarte, Joel da Silva, Karin Wide Schwartzhaupt, Karine Liziane da Silva, Marcia Treis, Marco Aurélio Kirsch e Rodrigo de Castro.

Palestra no CEI, em Campo Bom, com Rodrigo de Castro

Palestra na IENH com Joel Silva

Palestra na Escola de Aplicação Feevale, com Izabela Lenh Duarte

No Colégio Santa Catarina, em Novo Hamburgo, com Daniel Campos

No Colégio Luterano Arthur Konrath, em Estância Velha, com Karin Schwartzhaupt

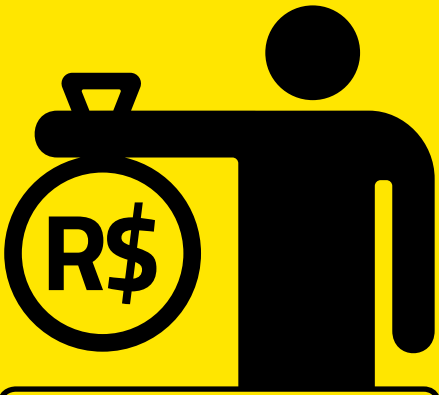
Adauto Fröhlich, na Fernando Ferrari, em Estância Velha

Palestra na Otávio Rocha, de Estância Velha, com Gilberto Müller

Marco Kirsch palestrou na Walter Jacob Bauermann, de Estância Velha

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Centro de Educação Integrada (CEI), de Campo Bom, deu início à série de esclarecimentos, nos dois turnos, com orientações sobre o quanto está embutido de tributos em cada serviço ou produto consumido pelos brasileiros. Reunindo no local 1.717 estudantes, as palestras congregaram alunos das escolas Lúcia Mossmann, 25 de Julho, Presidente Vargas, Rui Barbosa, Santos Dumont, Morada do Sol, Duque de Caxias, Borges de Medeiros e do próprio CEI.

Em Novo Hamburgo os alunos da Instituição Evangélica, Escola Aplicada do Campus I da Feevale, Colégio Santa Catarina e Colégio PIO XII receberam as informações e em Estância Velha as palestras aconteceram no Colégio Luterano Arthur Konrath e nas escolas municipais Fernando Ferrari, Otávio Rocha e Walter Jacob Bauermann.



ALGUNS DOS IMPOSTOS

- ICMS
- PIS
- COFINS
- IPI
- ISS
- IPVA
- IPTU
- IRPF
- TAXA DE LIMPEZA, COLETA DE LIXO E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

As necessidades de **reformas** no Brasil

Para falar sobre o "Cenário atual de tributação no Brasil" a ACI convidou o presidente do Instituto Reformar de Estudos Políticos e Tributários, Germano Rigotto, ex-governador do Rio Grande do Sul. Ele esteve no Prato Principal, no final de maio, reunindo mais de 200 pessoas na reunião-almoço realizada na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo.

Com a experiência de já ter sido governador do Estado, e por duas vezes deputado estadual e outas três como deputado federal, Rigotto fez um retrospecto da situação econômica do país, principalmente a partir dos anos 90, diretamente ligada aos momentos políticos que acompanharam estas quase três décadas. "Perdemos oportunidades incríveis de fazer a reforma econômica no país. Em 2008, por exemplo, durante a crise mundial, tínhamos uma situação melhor perante outros países, e precisávamos apenas de ações concretas para tomadas de decisões em reformas estruturais, que não aconteceram. Por decisões políticas perdemos um grande momento de mudar para crescer", destacou ele, com a expertise de quem foi presidente da Comissão de Finanças e Tributação e presidente da Comissão de Reforma Tributária da Câmara Federal.

Acompanhando de perto as recentes votações na Câmara dos Deputados, dentro da proposta de Reforma Política, onde foi aprovado, em primeiro turno, o fim da reeleição para presidente, governador e prefeito (para as próximas eleições) o ex-governador afirmou ser um avanço. "Mas é preciso mudar mais, para termos um sistema distrital puro. Hoje temos regiões sub-representadas e outras super-representadas na Câmara Federal e Assembleias Legislativas. Dentro do Congresso há um corporativismo que não deixa o assunto avançar. E nosso sistema partidário está falido. Não dão as respostas que precisamos ter. E quando falo em reforma política, falo também em pacto federativo. É preciso redefinir atribuições e competências. As atribuições das esferas federal, estadual e municipal se misturam, há uma confusão generalizada".

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Rigotto: "Perdemos oportunidades incríveis de fazer a reforma econômica no país"

Mais de 200 participantes no Prato Principal de maio

RETOMADA – Em relação à reforma estrutural, que para Germano Rigotto é fundamental, visando a retomada do desenvolvimento e crescimento, ele se refere, na verdade, a três reformas: a política, a tributária e a do pacto federativo. "Todas elas atuam num importante pilar de sustentação do país, seja ele institucional, econômico ou social", reforçou. Sobre a reforma tributária, diz ser primordial uma readequação dos tributos. "Quanto mais demorar, mais longe ficará sua efetiva aplicação. É muita distorção de mercado. É muito tributo que só complica o cálculo final a pagar. E quando for feita, levará um tempo para ser aplicada. Não é de um dia para outro", reconheceu.

Foram distribuídas fitinhas alusivas a ação, para que a comunidade lembre da alta carga de impostos que é paga no Brasil

O palestrante também falou sobre medidas tomadas pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy. “Novamente estamos diante de um conjunto de medidas conjunturais, sendo ações pontuais. Nossa política monetária ainda está longe de encontrar seu ponto de equilíbrio. Creio que teremos reflexos ainda até o primeiro semestre do próximo ano”, avaliou ele.

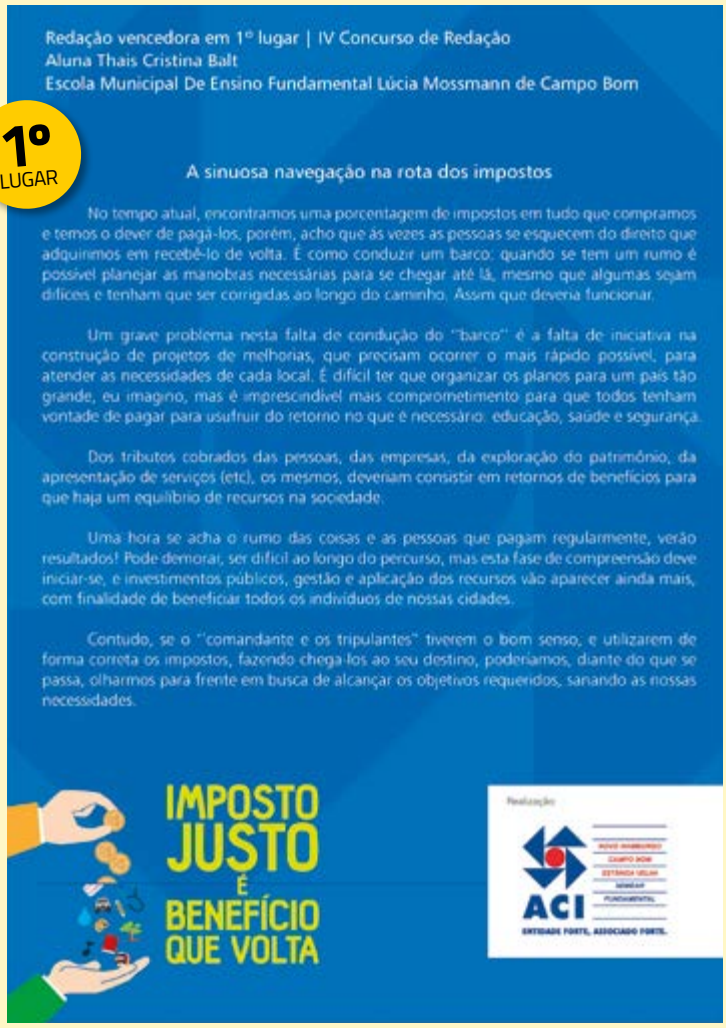
A palestra, que integrou os 11 anos do Projeto da Consciência Tributária da ACI, realizado através dos Comitês de Serviços e do Comércio, contou com a distribuição de fitinhas alusivas a esta ação, para que a comunidade lembre da alta carga de impostos que é paga, referendando a necessidade de um justo retorno. “Sabemos que um país não se desenvolve sem impostos, e não somos contra os tributos. O que queremos muito é que o retorno seja verificado, nos segmentos que mais apresentam prioridade, como educação, saúde, segurança e infraestrutura”, reforça a vice-presidente de Serviços da ACI, Tanha Maria Lauermann Schneider.

O patrocínio do Prato Principal foi de Conexo – Conexões que conquistam o mundo, e Sicredi - Gente que coopera cresce, com apoio de Lauermann Schneider Auditoria & Consultoria e colaboração de Cavian Arts Promocionais, Stratosom Sonorizações e Sucos Petry.

REDAÇÕES GANHADORAS DO CONCURSO SOBRE IMPOSTOS

Integrando as ações do Projeto da Consciência Tributária a entidade desenvolveu o 4° Concurso de Redação nas escolas particulares, municipais e estaduais que englobam os municípios de abrangência da entidade, buscando esclarecer junto à comunidade onde está inserida, a importância do cidadão ter direito ao retorno dos impostos que paga, através dos serviços públicos oferecidos. A aluna Thais Cristina Balt, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lúcia Mossmann, de Campo Bom, foi a estudante classificada em primeiro lugar. Em segundo ficou a aluna Ana Giulia Gonçalves, do Colégio Santa Catarina, de Novo Hamburgo, e em terceira colocação a estudante da Fundação Evangélica de Novo Hamburgo, Caroline Brombatti Serini. O primeiro lugar recebeu como prêmio um Tablet, e o segundo e terceiros lugares um smartphone.

Uma comissão técnica formada por professores voluntários foi responsável pela avaliação dos 72 textos enviados pelas escolas. Integraram a equipe julgadora, os educadores



Redação vencedora em 1º lugar | IV Concurso de Redação
Aluna Thais Cristina Balt
Escola Municipal De Ensino Fundamental Lúcia Mossmann de Campo Bom

1º LUGAR

A sinuosa navegação na rota dos impostos

No tempo atual, encontramos uma porcentagem de impostos em tudo que compramos e temos o dever de pagá-los, porém, acho que às vezes as pessoas se esquecem do direito que adquirimos em recebê-lo de volta. É como conduzir um barco: quando se tem um rumo é possível planejar as manobras necessárias para se chegar até lá, mesmo que algumas sejam difíceis e tenham que ser corrigidas ao longo do caminho. Assim que deveria funcionar.

Um grave problema nesta falta de condução do "barco" é a falta de iniciativa na construção de projetos de melhorias, que precisam ocorrer o mais rápido possível, para atender as necessidades de cada local. É difícil ter que organizar os planos para um país tão grande, eu imagino, mas é imprescindível mais comprometimento para que todos tenham vontade de pagar para usufruir do retorno no que é necessário: educação, saúde e segurança.

Dos tributos cobrados das pessoas, das empresas, da exploração do patrimônio, da apresentação de serviços (etc), os mesmos, deveriam consistir em retornos de benefícios para que haja um equilíbrio de recursos na sociedade.

Uma hora se acha o rumo das coisas e as pessoas que pagam regularmente, verão resultados! Pode demorar, ser difícil ao longo do percurso, mas esta fase de compreensão deve iniciar-se, e investimentos públicos, gestão e aplicação dos recursos vão aparecer ainda mais, com finalidade de beneficiar todos os indivíduos de nossas cidades.

Contudo, se o "comandante e os tripulantes" tiverem o bom senso, e utilizarem de forma correta os impostos, fazendo chegá-los ao seu destino, poderíamos, diante do que se passa, olharmos para frente em busca de alcançar os objetivos requeridos, sanando as nossas necessidades.

IMPOSTO JUSTO É BENEFÍCIO QUE VOLTA

Realização
ACI
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.

Camila Sehnen Dalcin (Cenecista de Novo Hamburgo), Daniele Oliveira Bohn (Escola de Educação Básica da Feevale), Marie Traude Schneider (professora), Rômulo Degusatti (representante do município de Campo Bom) e Rosália Marisa de Mello (IENH).

As atividades pelo Projeto da Consciência Tributária promovidas pela ACI tiveram patrocínio Master do Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale do Sinos (Sincontecsinos) e patrocínio de Hábil Assessoria; Dial; e Rolf Assessoria em Seguros.

Luciano Heck, Thais Balt, Marcelo Alves, Ana Giulia Gonçalves, Caroline Serini e Tanha Schneider

Redação vencedora em 2º lugar | IV Concurso de Redação
Aluna Ana Giulia Gonçalves
Colégio Santa Catarina de Novo Hamburgo

2º LUGAR

O reconhecimento público da importância dos impostos

Parece estranho, mas os impostos servem principalmente, para garantir a nossa qualidade de vida. Eles são cobrados unicamente com o fim de arrecadar dinheiro para que seja construído e mantido no país, tudo aquilo que é essencial e necessário para a sociedade (estradas, saúde, educação e transporte). Infelizmente, nem sempre o que retorna para o povo é equilibrado com aquilo que é pago, afinal não é plausível que o governo receba bilhões e bilhões e invista somente alguns bilhões em obras que não são concluídas. Para onde vai o resto do dinheiro?

Um país ideal seria aquele em que o governo recebe somente o necessário para cuidar das pessoas nacionais e repassa tudo ou quase tudo para a população.
Claro que é preciso que certos impostos aumentem de vez em quando, dependendo da situação econômica atual, que nem sempre está muito boa. Contudo, isso não pode tornar-se um fato do cotidiano. O aumento de impostos deve ser temporário e calculado para que não acabe virando uma extorsão para o povo.

Para administrar bem, um governo precisa da participação das suas partes governantes e governados. Os governantes precisam exercer ética e determinação para que o poder não suba para suas cabeças, afinal, quem trabalha para o povo tem que ter a consciência de que está lá graças a ele. Os governados, por sua vez, precisam participar na democracia e dar a sua opinião, tanto negativa quanto positiva, para que os governantes percebam suas atitudes.

O poder público conquistará o apoio da população, somente quando ela perceber que seus impostos estão sendo usados com responsabilidade e não como maneira fácil de ganhar dinheiro pelos políticos. Quando o governo passar a ser idôneo em relação ao dinheiro público, a importância dos impostos será reconhecida pela população.

IMPOSTO JUSTO É BENEFÍCIO QUE VOLTA

Realização: ACI

Redação vencedora em 3º lugar | IV Concurso de Redação
Aluna Caroline Brombatti Serini
Fundação Evangélica de Novo Hamburgo – IENH

3º LUGAR

A importância dos tributos pagos pelos brasileiros

A cobrança de impostos tem sido um assunto bem abordado nos últimos tempos. Eles estão presentes no nosso dia a dia, em tudo que adquirimos ou possuímos. A cobrança dessas taxas é fundamental para o desenvolvimento do país, porém estamos passando por uma crise, que, consequentemente, vem elevando esses tributos pagos pelo brasileiro.

O cidadão brasileiro paga impostos de forma direta e indireta, todos os dias, que servem para manutenção do que é público, porém a verba que é arrecadada com a cobrança dessas taxas não está sendo usada de forma correta e satisfatória.

O problema não é somente o alto custo dos impostos, mas, sim, o desvio e sonegação desses tributos. A cobrança de impostos sempre existiu, porém atualmente alguns problemas têm se destacado em relação a isso, como alta sonegação de impostos que está gerando o aumento da carga tributária. Para compensar o dinheiro que o governo não está recebendo devido a isso, os valores dos tributos estão aumentando.

Outro fator que tem contribuído para o aumento dos impostos é a crise que nós estamos enfrentando, não só como país, mas também mundialmente. O aumento dos impostos está criando uma necessidade para os contribuintes de redução dos consumos. Porém, essa economia tem resultado em menos verba para o estado, e, assim, há outra necessidade de aumentar a carga tributária.

A cobrança de impostos é fundamental para o desenvolvimento do país, no entanto, o problema é a forma como esse dinheiro está sendo administrado. O assunto impostos está cada vez mais chamando a atenção dos brasileiros, mas há falta de conhecimento sobre o assunto. A população precisa buscar mais informações a respeito da destinação da verba paga pelos brasileiros, que devera ser utilizada na manutenção de recursos públicos.

IMPOSTO JUSTO É BENEFÍCIO QUE VOLTA

Realização: ACI

XXXI EICON
www.federacon.org.br/eicon
Encontro de Integração dos Contabilistas - 2015
25 a 27/09 - São Leopoldo
Um grande evento de integração, esporte e lazer, com mais de mil profissionais da área contábil do RS
Promoção: FEDERACON
Realização: Sincontecsinos – Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale dos Sinos
Fecomércio RS | Sesc
Apoio: CONTABIL Plus, SESCON RS, CRC RS, Rech Sistemas de Gestão

Trajetórias de sucesso de empresários brasileiros

Mais de 300 participantes estiveram no evento para ouvir as trajetórias empreendedoras

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Tendo o empreendedorismo como foco principal, o 3º Encontro CJE, realizado em abril, apresentou trajetórias que culminaram no estabelecimento de quatro grandes empresas brasileiras. Um público com mais de 300 participantes conheceu de perto histórias marcantes e de muito trabalho, relatadas pelos próprios diretores. Realizado pela ACI, através do Comitê de Jovens Empreendedores, no Centro de Eventos do Swan Hotel, o tema atraiu a atenção e despertou o pensamento de que tudo é possível. O presidente da entidade, Marcelo Clark Alves, reafirmou as bandeiras e os desafios da entidade, entre eles, a formação de novas lideranças empreendedoras. "Termos a plateia lotada foi gratificante. O comitê de jovens sempre foi uma bandeira nossa, precisamos oxigenar a casa. O sucesso vem da mescla desses novos líderes com os mais experientes", ressaltou. O vice-presidente de Jovens Empreendedores, Miguel Marques Vieira destacou o trabalho que vem sendo realizado pelo grupo e a importância de encontros com empresários de trajetória reconhecida. "Propomos um espaço para refletirmos com líderes empresariais um tema de máxima relevância para a nossa economia que é o empreendedorismo", destacou Vieira.

CVC: pioneira em oferecer viagens acessíveis

Dono de uma trajetória de sucesso que começou com uma pequena agência de viagens na região do ABC Paulista, Guilherme Paulus, fundador e presidente do Conselho da CVC Brasil, e presidente da GJP Hotéis & Resorts, foi o primeiro a falar de suas experiências. Figura constante nas listas de bilionários da revista Forbes, Paulus exaltou a importância do evento. "É oportuno ver os jovens acreditando no país. A solução para os problemas do Brasil está aqui. Vivemos um momento democrático excepcional, e o futuro do país está aqui, nos jovens empreendedores", afirmou.

Contando com 918 lojas e vendas anuais na casa dos R$ 8 bilhões, a CVC foi uma empresa pioneira no Brasil ao oferecer pacotes de viagens com preços acessíveis, alta qualidade e facilidade de pagamento. "Vocês têm que acreditar naquilo que querem fazer. Empreender é realizar antes aquilo que se torna óbvio depois. Sonhar é de graça e o meu sonho era tornar o turismo acessível para todos, com um preço que coubesse no bolso das pessoas. Para o seu negócio crescer você precisa ter um bom produto, preço competitivo e pontos de venda. Isso foi fundamental para mim", ressaltou o empresário.

UM POUCO DA HISTÓRIA:

1972 - Nascimento da Agência

1978 - Início da organização de grupos de viagem

1981 - Surgem os primeiros pacotes de viagem com transporte aéreo

1997 - Começa a vender pacotes para a Europa e Ásia

2000 - Inaugurada a primeira Loja Virtual de Turismo do Brasil

2005 - Fretamento de cinco transatlânticos para a temporada de navios no Brasil

Os integrantes do Comitê de Jovens Empreendedores da ACI

BRINOX e a percepção de oportunidades

A segunda palestra foi do empresário Valdomiro Remussi, fundador e membro do Conselho da Administração da Brinox. Oriundo de uma família humilde do interior gaúcho, o empresário contou sua história de superação e empreendedorismo. Depois de se mudar para Caxias do Sul, e fazer um curso técnico em Contabilidade, Remussi conseguiu realizar o sonho de ser contratado por um banco. "Comecei varrendo o chão da agência. Três anos depois eu já era o gerente. Eu comecei a empreender por dois motivos. Primeiro por necessidade financeira, teve dias que eu mal tinha o que comer, e depois por percepção de oportunidades", explicou.

Levado para a gerência do Banco Nacional em Porto Alegre, o jovem do interior passou a conhecer a realidade de diferentes empresas que buscavam financiamentos na instituição. "Indo nas empresas vi que faltava um mínimo de organização para elas. Organização, controle e treinamento fazem a diferença. Saí do banco para assumir como sócio em uma empresa falida. Depois que ela estava indo bem, resolvi mudar de ramo e começar a Brinox. Eu nunca parei, tudo o que fiz e sei foi sendo inquieto, correndo atrás. Cresci estando motivado a novos desafios, e investindo muito fortemente em pessoas. É preciso se cercar de pessoas que te levem para frente, trabalhando em equipe porque ninguém faz nada sozinho" contou.

CARACTERÍSTICAS:

- No mercado desde 1988
- Mais de 2.500 itens em seu portfólio
- Entre eles aço inox, alumínio, aço cromado, silicone, nylon, porcelana, vidro e outros materiais
- Missão: permitir às pessoas ter mais tempo para aproveitar a vida junto da família e dos amigos

Novos futuros surgem das escolhas que você faz agora. Inscreva-se.

Vestibular de Inverno

GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

PROVA 21/06

INSCRIÇÕES ATÉ 17/06
www.feevale.br/ingresso

UNIVERSIDADE FEEVALE

VONPAR sem crise

Presidente do Grupo Vonpar, Ricardo Vontobel contou como uma distribuidora de bebidas se transformou no principal fabricante de Coca-Cola do Brasil. "Somos uma empresa familiar, mas com processos de gestão muito à frente de muitas empresas de capital aberto. Meu pai empreendeu nos negócios e, de certa forma, também na formação dos filhos. Desde os 12 anos eu estudava e saía no caminhão de entregas. Antes de fazer a gestão da empresa, eu passei por todos os setores de uma fabricante de bebidas. Entendi que liderar é dar o exemplo. Ninguém lidera no grito, você tem que mostrar o caminho e então não precisa falar nada", afirmou.

Falando sobre as dificuldades pelas quais a empresa passou, o empresário ressaltou a importância das pessoas e a forma de trabalhar que levou a Vonpar aos resultados positivos que hoje apresenta. "Meu pai sempre disse que não podemos viver da empresa, mas para a empresa. Nosso outro diferencial é que nunca estamos satisfeitos, sempre inquietos. Para nós não há crise, nós sempre crescemos mais em momentos considerados de crise. Agora, por exemplo, enquanto muitos se retraem, nós vamos ser agressivos. Se ficarmos pessimistas quanto ao momento a situação se torna muito pior do que é", destacou Vontobel.

A TRAJETÓRIA

1948 - Criada a fábrica de refrigerante Laranjinha

1962 - Começa a produzir Coca-Cola em Santo Ângelo

1986 - Inicia a atuação como franqueada Coca-Cola em Porto Alegre

2004 - Cria a Universidade Vonpar, voltada à educação continuada

2010 - Adquire a Mu-Mu, a Neugebauer e a Wallerius, criando a Vonpar Alimentos e a Vonpar S/A

Marcelo Clark Alves (presidente da ACI), Guilherme Paulus (presidente do Conselho da CVC Brasil), Ricardo Vontobel (presidente do Grupo Vonpar), Valdomiro Remussi (fundador e membro do Conselho de Administração da Brinox) e Miguel Vieira (vice-presidente de Jovens Empreendedores da ACI)

Alexandre Birman, CEO da Arezzo&Co., fez o encerramento do ciclo de palestras

AREZZO consolidando liderança

Fechando o ciclo de palestras, o CEO da Arezzo&Co. Alexandre Birman falou sobre a formação da empresa que nos últimos anos cresceu de forma consistente, e começa sua expansão no mercado externo com marca própria. "Empreendedorismo é um tema importante para o futuro do país. O trabalho da ACI na formação de talentos, de gestores, é fundamental. O início da nossa empresa, em Belo Horizonte, foi com o meu pai e desde então investimos muito no mercado interno e na construção de nossas marcas", comentou.

Ao falar de sua trajetória pessoal, o empresário contou como aos 18 anos iniciou a marca Schutz, com fábrica própria estabelecida em Campo Bom/RS. As duas empresas independentes, Arezzo e Schutz, se juntaram para formar então a Arezzo&Co. "Hoje estamos consolidando nossa liderança no mercado nacional de calçados e bolsas femininas com quatro marcas. Além disso, estamos entrando, de forma gradual, no mercado norte-americano com marca e lojas próprias", ressaltou Birman.

O 3º Encontro do CJE teve o patrocínio das Empresas Artecola, Mosmann Incorporações, Sancal Assessoria Empresarial, Universidade Feevale e Unisinos, com apoio de PWC, Programa Conhecimento e Consciência no desenvolvimento da Comunidade do Tabelionato Fischer de Novo Hamburgo, Imobiliária Sinuelo, Transportadora Transvilmar e Unimed Vale do Sinos.

A CAMINHADA

- Fundada em 1972, pelos irmãos Anderson e Jefferson Birman
- Maior marca de varejo de calçados femininos fashion da América Latina
- Eleita sete vezes Melhor Franquia do Brasil no Segmento Vestuário, Calçados e Acessórios
- Está no ranking das Marcas Mais Valiosas do Brasil
- Rede de franquias com mais de 356 lojas distribuídas em 180 municípios
- Presente em todos os estados brasileiros

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NA **PERPETUAÇÃO DAS EMPRESAS**

Debate com os palestrantes foi mediado pelo coordenador do IBGC Capítulo Sul, Leonardo Wengrover

Governança corporativa. Um tema instigante, complexo e muito discutido nos dias atuais. Definida como um conjunto de processos, costumes, políticas e regulamentos que determinam a maneira como uma empresa é dirigida, administrada ou controlada, o assunto foi tema do Workshop promovido pela ACI, no início de junho. "O evento deu seguimento às ações de parceria com o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) e objetivou debates sobre a relevância do Conselho de Administração para a perpetuação das empresas", ressaltou o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves.

O coordenador do IBGC Capítulo Sul, Leonardo Wengrover foi o mediador do debate. O Workshop, organizado pelo Comitê de Jovens Empreendedores da ACI, contou com os palestrantes Dayse Bina, gerente corporativa da Medabil, que falou sobre "Governança Corporativa: Um case de sucesso"; Ruy Lopes Filho, conselheiro de seis empresas de famílias empreendedoras, tratando sobre "Importância dos Conselhos de Administração em Empresas Empreendedoras"; e João Verner Juenemann, membro do Conselho de Administração do Banrisul, que abordou sobre "A importância do controle para o exercício da supervisão do Conselho de Administração".

CASES – Fundada há 48 anos, pelo empresário Attilio Bilibio, falecido em 2007, a Medabil atua na concepção de projetos, fabricação e montagem de estruturas metálicas no Brasil e no mundo. Com sede em Porto Alegre, conta com fábrica também na cidade de Nova Bassano (RS), município de sua origem, Chapecó (SC) e Serra (ES) e tem como CEO o filho primogênito César Bilibio. "Com o passar dos tempos, foi preciso nos tornarmos fortes e entendermos o mercado. Houve a necessidade de se profissionalizar, mas sem tirar o olho da família, que é quem, de fato, prepara as próximas gerações para comandar a empresa", relatou Dayse.

Ruy Lopes Filho iniciou sua carreira no Grupo Gerdau em 1971. Ao se aposentar do Grupo, em 2008, passou a atuar como conselheiro em várias empresas. "Administrar uma empresa familiar, com alto foco empreendedor e conceitos de gestão profissional, é mais do que garantir segurança aos herdeiros, é difundir valores, criando uma cultura sobre trabalho. A longevidade é algo muito importante", ensinou ele.

Com mais de 30 anos de experiência em Conselhos de Administração, Comitês de Auditoria e Riscos, Conselhos Fiscais de empresas públicas e privadas, abertas e fechadas, João Verner Juenemann atua na área de auditoria independente, perícias contábeis e consultoria no setor de governança corporativa. "Em cada companhia que participamos, aprendemos muito. Nas empresas familiares há muito mais família do que negócios. Então é preciso constatar quem são os que possuem aptidão para seguir em frente, e até mesmo àqueles que desejam seguir outros caminhos".

O patrocínio do Workshop foi de Alternativa Contabilidade especializada em Construtoras/Incorporadoras; Tondo Desenvolvimento de Famílias Empresárias e Empresas Familiares; e Valian Contabilidade e Assessoria Empresarial.

Plano de Segurança dá início às ações

Em abril, o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, o diretor de Relações Institucionais da entidade, Marco Aurélio Kirsch, e o coronel Carlos Magno, integrante do Comitê de Segurança da entidade, participaram da solenidade de entrega de produtos apreendidos pela Receita Federal e repassados para a Brigada Militar de Novo Hamburgo e Sapiranga, e ao Consepro de Campo Bom. O evento aconteceu na agência da Receita Federal de São Leopoldo e integrou uma das ações propostas no Plano de Segurança Comunitária para Novo Hamburgo, lançado no início deste ano.

O material, composto por tablets, celulares, HD externo, GPS, DVD virgens, máquinas fotográficas, pendrives, nobreaks, cadeiras, lanternas e tapetes, foi apreendido pela 10ª Regional Fiscal da Receita. "Esta doação, proposta pelo trabalho da ACI, vem ao encontro das necessidades da Brigada, beneficiando todas as comunidades. É uma parceria que não se encerra aqui", ressaltou a delegada adjunta da Receita em Novo Hamburgo, Lilian Luiza Trapp.

O Plano de Segurança Comunitária para Novo Hamburgo, elaborado pelo Comitê de Segurança da ACI, prevê uma série de ações no combate à violência, a curto, médio e longo prazos. "O trabalho conjunto da Receita e da Brigada tem uma importância muito grande para atingirmos os objetivos do Plano de Segurança, na atuação ostensiva e no Serviço de Inteligência, tanto da Brigada Militar como da Polícia Civil. Temos que fazer a nossa parte, dentro do que é possível e previsto em lei", reforçou Marcelo Alves.

Doações dos produtos apreendidos foram entregues à Brigada de Novo Hamburgo e Sapiranga, e Consepro de Campo Bom

O material foi recebido pelo comandante do 3º Batalhão CRPO, tenente coronel Haroldo Edison Knebel. Os produtos, em valores, totalizaram R$ 113.092,28 para Novo Hamburgo; R$ 47.179,84 para Sapiranga; e R$ 8.419,80 para Campo Bom.

Proposta foi entregue ao comandante do 3º Batalhão

Dando seguimento as ações propostas do Plano de Segurança Comunitária para Novo Hamburgo, a entidade recebeu o comandante do 3º Batalhão CRPO (Comando Regional de Polícia Ostensiva do Vale do Rio dos Sinos), tenente coronel Haroldo Edison Knebel. Na reunião, ele foi recebido pelo diretor de Relações Institucionais da entidade, Marco Aurélio Kirsch, ocasião em que detalhou as atividades enumeradas no Plano.

Gladis Killing
Vice-presidente de Infraestrutura

HAJA ENERGIA

Com 87% da sua matriz energética proveniente de usinas hidroelétrica, o Brasil está à beira de um colapso devido ao baixo nível dos reservatórios nas usinas do Sudeste, responsáveis pela maior parte da geração de energia elétrica do país.

Apesar de gerarem energia elétrica renovável e de baixo custo, comparado a outros sistemas, as usinas hidroelétricas são suscetíveis ao comportamento das chuvas, que estão cada vez mais escassas nesta região. A previsão é que vamos continuar pagando tarifa bandeira vermelha durante todo ano.

Esta situação acende um sinal de alerta para repensarmos as matrizes de geração e as atitudes de consumo consciente. A responsabilidade é de toda a sociedade, principalmente Governo, que precisa incentivar a pesquisa, a produção e a utilização de energias alternativas.

No Seminário sobre Alternativas Energéticas, ocorrido dia 29 de abril, no auditório da ACI, podemos conhecer o que já está sendo feito nesta área.

Energia solar, eólica e produção de gás biometano já são realidade no nosso Estado, o que nos deixa otimistas quanto ao futuro, pois são sistemas limpos de produção de energia e estão demonstrando serem viáveis economicamente.

Paralelo aos eventos realizados, a ACI criou um Comitê de Sustentabilidade que visa analisar as condições das suas sedes, a fim de melhorar a performance quanto a instalações, uso e manutenção. Nosso objetivo é fazer o "tema de casa" e os resultados positivos compartilhar com todos os associados.

Sabemos que um País mais próspero e um planeta mais saudável depende da boa vontade de todos. Esperamos estar fazendo a nossa parte!

CERTIVALE
Autoridade de Registro em Certificação Digital

Prêmio Excelência em Certificação Digital 2014:
Satisfação do Cliente.
Promovido pela AC BR

Pontos de Atendimento:
São Leopoldo
(51) 3099-1866
Av. Dom João Becker, 28 - Loja 2
B. Centro

Novo Hamburgo
(51) 3239.0539
R. Adolfo Joeger, 667 - B. Ouro Branco
(51) 3207.3202
Rua Guia Lopes, 4789 - B. Jardim Mauá
(51) 3595.2398
Rua Eng. Jorge Schury, 1188 B. São José

Nós vamos até você!
Disponibilidade de atendimento no seu escritório!
* Consulte taxa adicional para esse serviço.
Disponível para cidades do Vale dos Sinos.

www.certivale.com.br

Alternativas energéticas

FOTO: DIVULGAÇÃO

Estacionamento formado por 175 painéis solares, no Rio de Janeiro, é exemplo de como a energia alternativa pode ser utilizada. O excedente é compartilhado com o sistema elétrico

Os custos com energia elétrica, tanto para as empresas de todos os portes, quanto para as residências, alcançando uma dimensão considerável dentro de qualquer orçamento, incentivou a ACI a realizar um evento sobre o tema. Numa ação conjunta dos Comitês da Indústria e de Infraestrutura, a entidade promoveu o Seminário Alternativas Energéticas. "Este é um momento propício para debatermos o assunto e conhecermos as possibilidades que se apresentam no mercado", ressaltou o vice-presidente da Indústria, Evandro Kunst.

Para falar do assunto, palestraram profissionais experientes, como o engenheiro agrônomo Roberto da Silva, mestre em Gestão Ambiental, presidente da Associação Ambiental de Campo Bom e diretor da Eccos Recyclle Produtos Ecológicos, e o engenheiro eletricista Guilherme Sperling Trapp, mestre formado em Engenharia de Energia e Desenvolvimento Sustentável, sócio da Energy3 Engenharia e Consultoria. Eles trataram sobre "Energias Renováveis – Ecoeficiência Empresarial". Silva apresentou a linha do tempo do desenvolvimento sustentável no Brasil, que ganhou força a partir da Rio 92. "Gosto muito desta afirmação que resume tudo: conceito de sustentabilidade é satisfazer as necessidades do presente, sem prejudicar o futuro", afirmou, complementando que "o futuro não é um lugar para onde estamos indo, mas um lugar que estamos criando". Ele também focou em pontos de como alcançar uma economia com energia eficiente, com segurança de abastecimento, competitividade e também ressaltou as alterações climáticas.

Trapp explanou sobre a energia solar no país e as possibilidades energéticas. "A energia solar veio para ficar, com o desafio de aumentar sua utilização no Brasil. A Alemanha é líder mundial, seguida da China e Itália. O custo do sistema solar fotovoltaica vem reduzindo ano a ano, em torno de 5 a 6%", apresentou. O engenheiro eletricista também detalhou a Resolução Normativa Nº 482, de 17 de abril de 2012, publicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que estabelece as condições gerais para o acesso de microgeração e minigeração direcionadas aos sistemas de distribuição de energia elétrica e o sistema de compensação. "Não estamos mais no final da cadeia produtiva, pois passamos a gerar energia, dentro das determinações da ANEEL", citou ele.

CARGA SEMPRE MAIOR

"Crise de energia e perspectivas para o futuro" foi o assunto tratado pelo gerente de atendimento a clientes da América Esco S/A, Alex Franz Storfer, formado em Administração de Empresas, com tese sobre energia no mercado livre. Ele relatou sobre gestão de energia, esclarecendo que do total da geração hidráulica, 70% depende das regiões Sudeste/Centro Oeste. "Cada vez menos vamos ter reservatórios para gerar energia elétrica, a não ser que modifiquemos nossa matriz energética". E lembrou que, nas últimas décadas, o maior pico de consumo aconteceu em janeiro de 2013, com calor extremo nestas regiões. "Nossa carga sempre é maior no período do verão, em função, principalmente, do ar condicionado". Storfer ainda explicou sobre as bandeiras tarifárias (verde, amarela e vermelha) que estão sendo aplicadas deste o início deste ano. "Visualizo a bandeira vermelha para todo 2015 e, se já estivesse em vigor em 2014, creio que todos os meses também teriam sido vermelha", analisou.

Seminário na ACI reuniu empresários de vários segmentos para debater o tema

> *"Momento propício para debatermos o assunto"*
>
> **Evandro Kunst**

O coordenador de Novos Negócios e Tecnologias da Sulgás, engenheiro de Polímeros, Charles de Souza Netto, técnico em Mecânica e pós-graduado em Engenharia, com MBA em Gestão Empresarial, falou sobre "GNVerde (Biometano) – Desenvolvimento, Mercado e Aplicação", relatando sobre o primeiro projeto desenvolvido no Brasil pela empresa, em parceria com a Ecocitrus, em empreendimento do Rio Grande do Sul. "O biometano foi homologado no mercado pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) e em fevereiro deste ano passou a ser comercializado. Um novo marco para o mercado de gás natural no Brasil. E chegará durante o ano para o consumidor do RS", antecipou o engenheiro.

Já o gerente de vendas da Alstom, Pedro Gomes de Mello, mestre em Gestão de Negócios Internacionais e Estratégia, e graduado em Administração de Empresas, palestrou sobre "Perspectivas do mercado eólico brasileiro e soluções Alstom". Explicou que o avanço deste mercado é recente e o Brasil se encontra em quarto lugar no que diz respeito à capacidade eólica. "A energia hidroelétrica ainda é muito importante, mas a eólica contribui bastante para a nossa matriz produtiva. É a segunda fonte mais barata, ficando atrás apenas da hidroelétrica, pois atende as diferentes classes de vento, otimizando a energia dos parques eólicos", frisou.

O evento reuniu mais de 60 participantes no auditório da ACI.

Valmor Leandro Biason
Advogado e integrante do Comitê Jurídico da ACI-NH/CB/EV

CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS

O Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) é um órgão colegiado da estrutura do Ministério da Fazenda, cuja finalidade principal é julgar recursos decorrentes de lançamentos realizados pela Receita Federal do Brasil (RFB). Foi criado em 2008, como sucedâneo do Conselho de Contribuintes, de 1977, que, por sua vez, sucedeu os Conselhos de Contribuintes do Imposto de Renda, criados em 1924.

O CARF está estruturado em Seções, Câmaras e Turmas. Cada uma das três seções julga os tributos definidos nas suas atribuições e divide-se em quatro câmaras na sua formação que contam com suas turmas ordinárias e especiais. Cada turma conta com seis conselheiros, sendo metade indicada pela Fazenda e a outra metade pelos contribuintes. Embora as turmas tenham composição paritária, um conselheiro indicado pela Fazenda exerce a presidência da turma e tem o voto de desempate.

Com a deflagração da operação "Zelotes", foi divulgado o envolvimento de conselheiros e ex-conselheiros do CARF em julgamentos irregulares. A divulgação dessas irregularidades foi tão impactante, que determinou a suspensão de todos os julgamentos e uma proposta de reestruturação do órgão.

Na reestruturação do CARF foi proposto: (I) a remuneração dos conselheiros que representam os contribuintes; (II) a redução do número de turmas e; (III) o aumento do número de conselheiros por turma.

As propostas são interessantes, porém a remuneração impedirá os conselheiros de advogar, pois o Conselho Federal da OAB julgou que a remuneração torna incompatíveis essas atividades. Isto determinará o afastamento dos conselheiros com mais conhecimento e experiência indicados pelos contribuintes, deixando suas defesas fragilizadas, já que suas teses serão defendidas com menor capacidade técnica dentro das turmas.

Independentemente das alterações que serão implantadas, teme-se que os conselheiros (da Fazenda e dos Contribuintes) sintam-se constrangidos ao votar contra o interesse do fisco, pois os votos nesse sentido terão uma mácula de desconfiança.

A sociedade sempre apoia mudanças que tragam mais transparência, controle e que evitem desvios de conduta. O que não se pode aceitar é que situações pontuais desqualifiquem a composição do Conselho e o tornem mero homologador de lançamentos fiscais.

A trajetória profissional de **Everson Reynaldo**

Natural de Tramandaí e morando em Novo Hamburgo desde 1982, aos 11 anos já dava início à sua caminhada, como um "mini office-boy", nos negócios do pai. Adolescente, sempre tendo o esporte ao seu lado, especificamente o voleibol, começou sua atuação como um office-boy e hoje é o diretor da Blitz Transportes, empresa com uma filial em Caxias do Sul. Everson Rambor Reynaldo, que também é vice-presidente da Qualidade e Competitividade da ACI e presidente do Comitê Regional Qualidade RS - Vale do Sinos, apresentou sua trajetória profissional no De Sócio para Sócio.

Entre várias atividades desenvolvidas, trabalhou numa lancheria, numa corretora de seguros e numa imobiliária. Em 1997 decidiu abrir uma empresa de motoboy, dando início ao empreendimento que presta serviços a muitas outras empresas e pessoas físicas. "Era algo novo para a época, tive percalços, momentos difíceis, situações desagradáveis, mas não desisti. Levo comigo que os compromissos assumidos têm que ser honrados", afirma ele, que é formado em Educação Física. Em 2008 casou-se com Raquel, é pai de um menino e garante que este é seu maior prêmio.

Everson Reynaldo foi reconhecido, ao ter sua empresa escolhida pelos próprios associados da ACI, em 2009, como um dos Destaques Empresariais. "Foi uma grande satisfação", ressaltou ele que em seguida foi convidado a integrar o então Comitê de Micro e Pequenas Empresas da entidade. Em 2013, recebeu a homenagem como o melhor prestador de serviços da Fedex no Brasil.

O patrocínio do De Sócio para Sócio foi de Laser Outsourcing de Impressão e Unimed Vale do Sinos.

Everson Reynaldo:
"Era algo novo para a época"

Call Tech a **impressão** que fica.

Soluções em **impressão**

Imagine soluções de impressão em Cores e P&B dimensionadas especialmente para a sua empresa, escritório ou residência. Imprima seus documentos e fotos a partir de computadores, notebooks, câmeras e celulares.

A Call Tech lhe assessorará em tudo, atendendo suas demandas de impressão e digitalização de maneira simples e rápida. Entre em contato e fale com um de nossos analistas, temos a solução na medida de sua necessidade.

VENDAS
LOCAÇÃO
MANUTENÇÃO

Revenda Autorizada Gold Ricoh RICOH
brother at your side assistência autorizada
hp invent
SAMSUNG
LEXMARK
SHARP
calltech COPIADORAS

Av. Pedro Adams Filho, 2705 | Ouro Branco | Novo Hamburgo - RS - (51) 3595.0044 | calltechcopiadoras.com.br

EMPRESAS SE PREPARAM PARA A FRANCAL 2015

Os 31 espaços do Estande Coletivo do Rio Grande do Sul na Francal 2015 foram sorteados no auditório da ACI. Todas as vagas foram preenchidas por empresas fabricantes de calçados e artefatos que irão participar da 47ª Francal - Feira Internacional da Moda em Calçados e Acessórios, que ocorre de 6 e 9 de julho, no Parque Anhembi, em São Paulo. A distribuição e definição do posicionamento das empresas contou com a presença do presidente da Francal, Abdala Jamil Abdala.

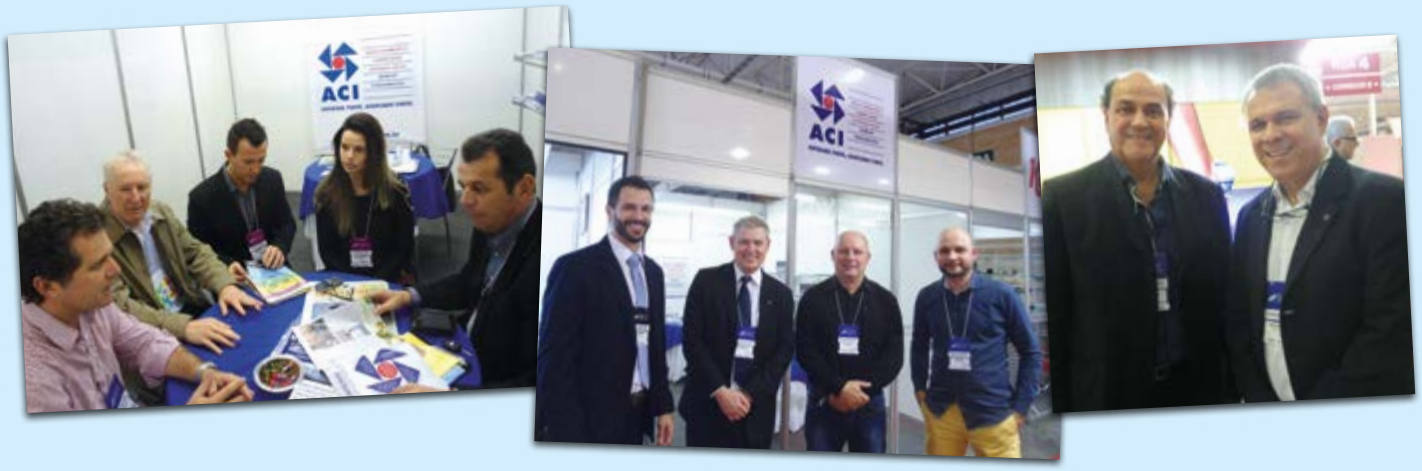
O espaço gaúcho na feira do setor coureiro-calçadista tem a parceria da ACI, Sebrae/RS e do Governo do Estado, através da AGDI (Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento) e chega a sua 16ª edição. "Levando otimismo pelos polos calçadistas onde fazemos visitas, mostrando a importância da presença na feira, reforçando o fato de que o Brasil é o terceiro maior produtor de sapatos do mundo. Vamos fazer a nossa parte, com perseverança, baseados na credibilidade de mais de seis décadas de fabricação, gerando negócios e empregos", ressaltou Abdala.

EMPRESAS NA FEIRA

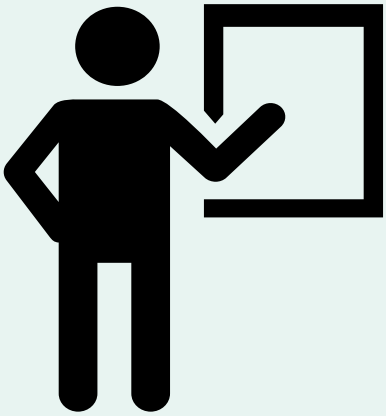
Ana Flex, Santas e Saltos, Estilo Exclusivo Calçados, Bolsas Lisy, Benni, Studio Acesso, Bassanesi, Belmon Brasil, Georgia Guedes, Invoice, Studio Oliver, Linea Bella Bolsas, Tchocco, Angel Flex, Vivabella, Viavivi, Zanni Barcelos, Pimenta Rosa, KLB Calçados, Belô Brasil, Pelli Brasil, New Ware, Linea Bella Bolsas, Pink Butterfly, Tiziani, Tricouro, Wiva, Estilomix, Mari-Mada, Calçados Estulan's, Hot Feet, D'Amare e Rio de Luz.

ACI recebe associados e visitantes no SICC

A ACI esteve presente em mais uma edição do SICC (Salão Internacional do Couro e do Calçado), que aconteceu no Serra Park, em Gramado, de 25 a 27 de maio. A feira calçadista que lança as coleções primavera/verão das principais indústrias brasileiras de calçados, bolsas e acessórios, recebeu grande público durante o evento. "O SICC é uma feira que aconteceu na contramão da maioria dos fatos econômicos diários e que mostrou que o setor calçadista tem muito a oferecer em se tratando de pujança e criatividade. Senão, como explicar as irresistíveis coleções e a efervescência dos negócios verificados?", ressaltou o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves. Durante o evento, a entidade recebeu em seu estande associados, empresários e visitantes, oportunidade em que expôs as ações e serviços que a ACI desenvolve.



CURSOS



SPED FISCAL ABORDANDO O BLOCO K
Instrutor: Francisco Laranja
Data: 01 e 02 e julho
Horário: 18h30min às 22h30min

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CRÉDITO E INSTRUMENTOS EFICAZES DE COBRANÇA
Instrutor: Jaime Luiz Prux Junior
Data: 03 de julho
Horário: 8h30min às 16h30min

COMO DESENVOLVER UM PROGRAMA DE INCLUSÃO DE PCDS NAS EMPRESAS E ATENDER A LEI DE COTAS
Instrutora: Mirian Müller
Data: 06 e 07 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min

PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL
Instrutora: Daniela Dorneles
Data: 15 e 16 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min

EXPRESSÃO E ORATÓRIA PARA LÍDERES DE SUCESSO
Instrutora: Meuris Seibel
Data: 20 a 23 de julho
Horário: 18h30min às 22h

ADMINISTRANDO CONFLITOS NA EQUIPE
Instrutora: Maria Josefina Klein
Data: 03, 04 e 05 de agosto
Horário: 18h30min às 22h30min

COMO SER UM LÍDER DE PRODUÇÃO
Instrutor: João Antonio Pires Rodrigues
Data: 10 e 11 de agosto
Horário: 18h30min às 22h30min

GESTÃO DA PRODUTIVIDADE
Instrutor: João Antonio Pires Rodrigues
Data: 17, 18 e 24 de agosto
Horário: 18h30min às 22h30min

Saiba usar melhor o seu potencial

A ACI-NH/CB/EV, em parceria com o Sebrae/RS, convida você para mais uma edição do Seminário Empretec, desenvolvido pela ONU para aperfeiçoar o comportamento empreendedor.

De 20 a 25 de julho de 2015, das 8h às 18h (60h no total), na ACI de Novo Hamburgo.
Palestra de apresentação, dia 17 de junho, às 19h30.

Inscrições e informações
2108-2108 ou capacitacao@acinh.com.br

SEBRAE

ACI
NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.

Programa de Geração de Trabalho e Renda

Transformar através da capacitação cidadã. Este é o objetivo do Projeto Feito a Mão, que integra o Programa Geração de Trabalho e Renda, da Fundação Semear. Em sua sexta edição, o Projeto é destinado a mulheres de baixa renda, moradoras da Vila Diehl, a partir de 18 anos. O curso, de nove meses de duração, promove capacitação gratuita em artesanato, possibilitando a confecção de peças artesanais, customização de roupas, reformas e reparos em pequenas peças de mobiliário. O projeto também desenvolve ações de cidadania e aprendizado em gestão e educação ambiental, em parceria com a Universidade Feevale.

Projeto Feito a Mão acontece duas vezes por semana no Espaço de Oficinas Sociais Olívio Jacobus

FOTOS: ASSESSORIA DE IMPRENSA DA FUNDAÇÃO SEMEAR

O curso tem duração de nove meses

Conforme a assessora Pedagógica da Fundação Semear, Ana Maria Paslauski, "o projeto oferece mais do que trabalho e renda, as mulheres participantes do Feito a Mão constroem relações interpessoais". O Projeto Feito a Mão acontece duas vezes por semana no Espaço de Oficinas Sociais Olívio Jacobus, anexo do Centro Vivência Redentora – CVR.

De acordo com o acompanhamento e avaliação do profissional de Serviço Social da Semear, a cada edição percebe-se o projeto como um espaço de saber e convivência, onde as mulheres obtêm oportunidades múltiplas e conseguem verbalizar o que pensam e sentem. Compartilham um pouco de suas trajetórias, dificuldades, limites, superando a questão meramente técnica de aprendizagens artesanais, mas por onde conseguem se identificar enquanto cidadãs.

O projeto Feito a Mão é contemplado pela Rede Parceria Social, tendo como patrocinador a Empresa Artecola e entidade Ancora Fundação Francisco Xavier Kunst.

SEJA PARCEIRO DA FUNDAÇÃO SEMEAR

A Fundação Semear se propõe a desenvolver projetos que produzem resultados e impacto na melhoria das condições de vida da comunidade. O trabalho realizado pela Semear só é possível devido à contribuição sistemática de mantenedores. São eles, empresas e pessoas físicas, que promovem a construção da sustentabilidade financeira das instituições sociais, para a continuidade de seus atendimentos.

Segundo o presidente da Fundação Semear, Flávio Fischer, "momentos de crise também podem ser de oportunidade e servir de estímulo a fazer cada vez mais e melhor, e não de baixo astral ou depressão. A Fundação Semear precisa que os mantenedores e colaboradores se mantenham firmes e fortes, contribuindo sempre. Só superamos as adversidades com mais dedicação e cuidados. Sigamos firmes com a Semear".

Para viabilizar programas e projetos sociais, como o Feito a Mão, a Fundação Semear propõe várias formas de participação da sociedade, assim como contrapartidas ao investidor.

Contamos com sua contribuição!

CONFIRA AS OPÇÕES:

- Mantenedor Institucional: contribuição mensal com ou sem incentivo fiscal;
- Contribuição espontânea de associados da ACI: valores a partir de R$ 5,00 mensais;
- Doações espontâneas: depósito de qualquer valor em contas bancárias da Semear;
- Patrocínios: para programas e projetos sociais específicos e de eventos realizados pela Instituição;
- Programa Nota Fiscal Gaúcha: para participar é só cadastrar-se no site, indicar a Fundação Semear como entidade beneficiada, e informar o seu CPF no momento das compras: www.notafiscalgaucha.rs.gov.br;
- Padrinho Legal: apadrinhamento de crianças atendidas por 26 organizações sociais do Estado.

PAEX
PARCEIROS PARA EXCELÊNCIA

Um modelo de gestão para médias empresas com foco em resultados.

Sua empresa se capacitando para ampliar a performance e os resultados por meio de uma metodologia exclusiva e consolidada.

- Orientação na elaboração do plano estratégico da sua empresa, com desdobramento de indicadores, metas e contratos de resultados.
- Acompanhamento da performance com equipe de professores e planos de ação para correção dos desvios.
- Equipe de professores da FDC com ampla experiência acadêmica em gestão e foco essencialmente prático.
- Capacitação da sua equipe em temas gerenciais, com abordagem prática e objetiva.
- Monitorias que contemplam as mais avançadas ferramentas de gestão.
- Acompanhamento de resultados através de um software de gestão de indicadores (painel de bordo) disponibilizado para sua empresa.
- Networking com outras empresas da REDE PAEX no Brasil e no exterior para compartilhar as melhores práticas de gestão.
- Atuação em todo o Brasil e também internacional, incluindo Portugal, Argentina e Paraguai.

Faça parte do PAEX, a maior rede de médias empresas da América Latina*
*593 empresas - base setembro 2014

Cedem Consultoria e Educação Empresarial - (51) 3326-1005 - atendimento@cedem.com.br

CEDEM CONSULTORIA E EDUCAÇÃO EMPRESARIAL
ASSOCIADO À FUNDAÇÃO DOM CABRAL FDC
A melhor escola de negócios da América Latina
Ranking Financial Times 2014

Linique Karling
Gestão de Pessoas | CIGAM Corporativa
Integrante do Comitê de Recursos Humanos da ACI - CRERH

EQUILÍBRIO: PALAVRA DE ORDEM NA GESTÃO DE PESSOAS

Você já parou para refletir sobre o momento único que estamos vivendo na economia, no mercado, nas relações de trabalho e negócios de maneira geral? Baixas taxas de crescimento, clientes mais exigentes, concorrência mais acirrada, velocidade de informações, falta de mão de obra em áreas estratégicas das organizações, multiplicação das possibilidades de trabalho e carreira, convívio entre diferentes gerações...

Pois bem, além das particularidades do mercado, as pessoas estão cada vez mais exigentes com a qualidade e eficiência da empresa para qual trabalham. Foi-se o tempo em que a estabilidade e garantia de receber seu salário no final do mês eram os principais motivos que faziam o profissional se manter motivado e engajado à empresa. De acordo com as pesquisas realizadas pelo Great Place to Work, a estabilidade é o quesito menos importante para permanecer ou não em uma empresa. Da mesma forma, a importância da remuneração é apenas moderada, e diminui ainda mais com o avanço da idade dos profissionais. Portanto, atualmente aquele pensamento de "eu pago bem, e meu funcionário que se contente com isso" é muito perigoso e não irá funcionar para a maioria das pessoas.

Nos últimos anos, as oportunidades de crescimento, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, e alinhamento aos valores da empresa, são os fatores que mantêm os índices mais altos e, com isso, o RH e os líderes da organização têm desafios cada vez maiores e mais complexos.

O fato é que as organizações que enxergarem e valorizarem a singularidade em seus funcionários, certamente abrirão uma vantagem competitiva em relação às concorrentes. É preciso existir um equilíbrio entre a satisfação dos funcionários e os objetivos da empresa e a falta desse equilíbrio pode implicar em sérios conflitos na organização.

Gestão de crises foi tema de debate durante café da manhã

O Comitê Regional de Recursos Humanos (CRERH) da ACI promoveu Café da Manhã com palestra sobre o tema "Gestão de Crises e o Papel do RH". A explanação foi realizada pela professora universitária Maria Regina Xausa, diretora da Voo Certo Consultoria.

Entre os tópicos abordados estavam os tipos de crises: internas e externas; estar no olho do furacão: faça o que tiver de ser feito; melhores práticas em gestão de crises; além da apresentação de casos e depoimentos. O evento foi destinado a profissionais ligados a área de RH, empresários e gestores de equipe. O patrocínio foi de Unimed Vale do Sinos.

Profissionais ligados a área de RH, empresários e gestores de equipe participaram do evento na ACI

ACI reforça posição sobre a **terceirização**

A ACI encaminhou novo ofício aos senadores, reforçando sua manifestação favorável à aprovação do PLC 30/2015, que trata sobre a terceirização.

Na avaliação da entidade, a terceirização não implicará em qualquer retirada de direitos dos trabalhadores. "Ao contrário, pois assegura aos novos empreendedores a possibilidade de iniciar seus negócios de forma especializada mediante contrato legalmente estabelecido e com o devido recolhimento de todas as garantias estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho para os seus empregados. Isto gera empregos e não desempregos. A terceirização regulamentada trará segurança jurídica, competitividade e modernidade para todos", destacou o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves.

A ACI também já havia se posicionado junto aos deputados federais, no ocasião da votação no Congresso Nacional. "Se não legalizarmos a terceirização com regras claras e seguras, estaremos nos agarrando ao velho modelo econômico paternalista e fisiológico tantas vezes criticado pela sociedade produtiva. Por isso, precisamos engrossar o coro da massa crítica nesse País e buscarmos uma análise criteriosa antes de abraçarmos ou recusarmos determinados projetos", reforçou o documento.

A gente dá uma força na sua formação

Associado ACI tem desconto em instituições de ensino

Conte com a nossa parceria ao realizar cursos em diversas áreas, desde língua estrangeira até pós-graduação. Para o empresário, uma oportunidade de oferecer à equipe esse importante benefício. Para o colaborador, uma ótima chance de crescimento. Informe-se e aproveite.

Acesse www.acinh.com.br ou ligue 2108.2108

ACI
NOVO HAMBURGO
CAMPO BOM
ESTÂNCIA VELHA
SEMEAR
FUNDAMENTAL
ENTIDADE FORTE, ASSOCIADO FORTE.

Liderança sustentável no Trocando Ideias

A palestrante foi a consultora de Gestão de Pessoas da CEDEM, Andréa Mussnich

A Regional ACI Estância Velha promoveu o Trocando Ideias, abordando o tema "Liderança Sustentável: Líderes formando líderes". A palestrante foi a consultora de Gestão de Pessoas da CEDEM - Consultoria e Educação Empresarial, Andréa Mussnich.

Entre os tópicos debatidos estavam O que é liderança? O que significa liderança sustentável?; Liderança Sustentável x Liderança Autêntica; Depois da Inteligência Emocional a busca pela Sustentabilidade Emocional; e O papel das lideranças no desenvolvimento do Capital Psicológico.

Os participantes foram recepcionados pelo vice-presidente da Regional, Márcio Fritz. O patrocínio foi de Exatus Serviços Contábeis.

FINANÇAS PARA EMPRESÁRIOS

Ana Maria Tagliari mostrou mecanismos para elaboração do caixa mínimo

A professora de pós-graduação, Ana Maria Tagliari, sócia da Roma Contabilidade e Consultoria, colocou em pauta, durante o Economia & Negócios, questões como o capital de giro, sendo um dos elementos mais importantes da administração de uma empresa, seja ela do setor industrial, comercial ou de serviço; a constante necessidade de recursos para suprir o movimento do negócio que faz com que o processo de gestão do capital de giro torne-se instrumento obrigatório de todas as empresas que desejam tornar-se rentáveis, e também a busca da liderança de mercado.

Por meio de ferramentas e técnicas financeiras, apresentou aos empresários mecanismos para elaboração do caixa mínimo, modelos de avaliação de giro de caixa e avaliação da necessidade de financiamento. O evento teve o patrocínio da Justen Serviços de Contabilidade, e contou com a coleta de alimentos não perecíveis para doação ao Banco de Alimentos.

Responsabilidade civil decorrente de dano ambiental

O advogado André Rafael Weyermüller apresentou os tipos de danos

O advogado André Rafael Weyermüller, doutor em Direito e professor de Direito Ambiental, foi o palestrante no Papo com Café, promovido pelo Comitê Jurídico da ACI. O evento tratou sobre "A responsabilidade civil decorrente de dano ambiental".

Entre os tópicos discutidos estavam dano ambiental, responsabilidade e indenização, atuação do Ministério Público e reparação do dano e responsabilidade da pessoa jurídica e dos sócios. Weyermüller explicou ainda questões como ação ou omissão (conduta culposa ou dolosa do agente), nexo causal e dano. "O artigo 225 da Constituição Federal é lógico. Consagrado desde 1988, determina que o meio ambiente necessita de uma proteção efetiva e que todos têm que cuidá-lo", relembrou. O advogado também esclareceu ao público presente que os princípios ambientais são orientados por normais internacionais.

André Weyermüller completou sua explanação apresentando os tipos de danos: os reparáveis (que não são irreversíveis), os mitigáveis (através da intervenção humana pela técnica, podendo ser muito reduzidos e bem controlados) e os compensáveis (que não podem ser reparáveis nem mitigados, devido a sua extensão e gravidade).

O patrocínio do Papo com Café foi de Justen Serviços em Contabilidade.

Fundação Scheffel e Centro Histórico são tombados

Fundação Ernesto Frederico Scheffel possui cerca de 400 obras

FOTO: ARQUIVO/PMNH

O artista plástico Ernesto Frederico Scheffel, juntamente com toda a comunidade hamburguense, recebeu uma grande notícia no início de maio. No Diário Oficial da União (DOU) foi publicado o tombamento do Centro Histórico de Hamburgo Velho e do acervo artístico da Fundação Scheffel de Novo Hamburgo. Para o artista, a informação foi dada pela própria presidente do Brasil, Dilma Rousseff.

Para o presidente da ACI, Marcelo Clark Alves, em vista do significado para o turismo local, a cultura e a segurança jurídica que agora se constrói – a partir da publicação desse Decreto – tem um significado de grande importância para o município e toda a região. "Esta conquista merece um parabéns para todos que lutaram por Hamburgo Velho e que hoje podem realmente festejar um sonho que se torna realidade, que esta caminhada continue", complementa o vice-presidente de Comércio da ACI, Luciano Heck, também presidente do Comtur de Novo Hamburgo.

Quase 70 prédios localizados no Centro Histórico e o acervo de aproximadamente 400 obras do artista Ernesto Scheffel passam a ser protegidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A partir da publicação, alterações feitas em qualquer uma das edificações só podem ser realizadas com a autorização da entidade.

A Fundação Ernesto Frederico Scheffel, localizada na Rua Gal. Daltro Filho, 911, foi construída em 1890. No local estão expostas obras como pinturas, esculturas e partituras, sendo considerado um dos maiores museus do mundo com trabalhos de um único artista. A casa, em estilo neoclássico, já foi utilizada como residência, ponto de eventos da cultura, estabelecimento comercial e também casa de saúde.

EXECUTIVE
CÂMBIO
MAIS BENEFÍCIOS
PAGANDO MENOS

MAIS BENEFÍCIOS
•Consultoria e assistência técnica de câmbio
•Negociação direta com o seu operador

PAGANDO MENOS
•Foco no preço competitivo
•Modelo simples, com estrutura otimizada

EXECUTIVE
CORRETORA DE CÂMBIO

Reg. BACEN 31314/0001 - Ouvidoria 0800 770-5422 Porto Alegre | Caxias do Sul | Novo Hamburgo | 51 3303.3422 www.executivecambio.com.br

PARQUE TECNOLÓGICO AGORA **É FEEVALE TECHPARK**

Dez anos após ter a sua primeira unidade inaugurada em Campo Bom, o Parque Tecnológico do Vale do Sinos muda a sua marca e assume um novo posicionamento. A partir de agora, passa a chamar-se Feevale Techpark e fica mais conectado à Universidade Feevale e ao sistema produtivo regional.

As mudanças fazem parte de um projeto que teve início no ano passado, quando a Universidade Feevale assumiu integralmente o Parque, e com a criação, em janeiro deste ano, da Pró-reitoria de Inovação. Esta passou a responder por questões que envolvem inovação e transferência de tecnologia no âmbito institucional, bem como pela articulação entre universidade e empresa.

FOTOS: IMPRENSA FEEVALE

Pró-reitor de Inovação Cleber Prodanov: "O Parque se torna cada vez mais um elemento, um ator dessa transformação econômica e tecnológica do Vale do Sinos, com o apoio da Feevale"

> *"A reestruturação proporcionará avanço na gestão e no desenvolvimento dos setores ligados à economia criativa"*
>
> **Luiz Ricardo Bohrer, presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale**

Entre as medidas previstas está a criação, no Câmpus II da Feevale, localizado junto à ERS-239, em Novo Hamburgo, de um ambiente voltado à inovação e à criatividade. Ao abrigar empresas, o espaço aproximará os acadêmicos do mercado de trabalho, permitindo o compartilhamento de ideias, projetos e experiências. Serão articuladas atividades criativas e inovadoras, permitindo uma relação diferenciada entre empresas, sociedade e comunidade acadêmica. Para isso, a Instituição adotará o modelo de um hub, que permite a conexão nas diversas áreas do conhecimento, conectando todos os ativos institucionais e regionais.

Em Campo Bom, por sua vez, haverá um incremento da participação da Universidade Feevale, com a ampliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, associadas à expertise das empresas já instaladas e a serem instaladas no local. No município, também já está ocorrendo um movimento de clusterização de empresas dos setores de Saúde Avançada e Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos. No Rio Grande do Sul, cerca de 92% das empresas dessas áreas encontram-se em um raio de 100 km de Campo Bom. Recentemente, integraram-se ao Parque a FK Biotecnologia, que produz kits diagnósticos e saneantes, e a Bhio Supply, focada em instrumentação cirúrgica. Ambas são premiadas pelas novas tecnologias e inovações desenvolvidas.

Ainda está contemplada, na proposta do Feevale Techpark, a ampliação da internacionalização, por meio de parcerias institucionais e do desenvolvimento conjunto de novas tecnologias. A intenção também é atrair empresas internacionais que possam contribuir com o aumento da competitividade local e com a geração de empresas conhecidas como born global. Estas são empresas de pequeno porte, que possuem relacionamento com mercados internacionais desde a sua criação e que

> *"Enxergamos com bons olhos este upgrade que dá uma dimensão internacional a esta iniciativa que trará novos e ótimos investimentos para a região"*
>
> **Marcelo Clark Alves, presidente da ACI**

Para a reitora Inajara Vargas Ramos, " o reposicionamento vem ao encontro dos objetivos de focar ainda mais na inovação, na criatividade e na excelência das ações"

"A nova proposta do Techpark coloca a região do Vale do Sinos no cenário mundial de parques tecnológicos"

Rodrigo Koetz de Castro, vice-presidente de Inovação e Tecnologia da ACI

alcançam pelo menos 25% de participação nas receitas com suas operações internacionais.

A Universidade Feevale também pretende incentivar o desenvolvimento de spin-offs acadêmicas, que podem ser caracterizadas como empresas originadas a partir da materialização, aplicação e aproveitamento de resultados de projetos de pesquisa ou do conhecimento tecnológico. Além disso, serão elaborados projetos estratégicos e captados recursos em órgãos de fomento nacionais e internacionais, o que deverá impactar no desenvolvimento socioeconômico e na melhora da qualidade de vida da população. (Fonte: Imprensa Feevale)

Precisa de seguro?
Temos o que você precisa!

Seguro Automóvel (carros, motos e caminhões)

Seguro Empresarial
Seguro Residencial
Seguro Vida

RC Profissional
RC Geral
RC Construções
Seguro Frota
Seguro Transporte

ONLINE
ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS

Rua Confraternização, 630 - sala 101
Bairro Pátria Nova - Novo Hamburgo/RS
CEP 93.410-100
Fone: (51) 3398.9779 - (51) 9994.3759
onlineseg@sinos.net

Novos sócios na entidade

Nos meses de abril e maio a ACI recebeu novos associados dos mais variados setores. Confira a relação.

ABRIL

RAZÃO SOCIAL / NOME FANTASIA	SITE / E-MAIL	TELEFONE
Associação dos Moradores do Bairro de Lomba Grande/Amolomba	amolomba@terra.com.br	3596-2238
Atelier Gastronômico/ Atelier Restaurante	atelierrestaurantenh@gmail.com	3581-5935
BKS Comércio de Alimentos Ltda/Subway Bourbon Shopping NH	www.subway.com.br	3066-5020
Cezar Miguel Monteiro da Silva ME/CMS Educacional	www.cmseducacional.com.br	3035-3237
CK2 Participações Ltda ME/Cultura Inglesa - Unidade Novo Hamburgo	www.culturainglesa.net	3036-7006
EAUX Equipamentos e Sistemas Ambientais Ltda	www.eaux.com.br	3561-6656
Ellis Beach Wear Ind. e Com. de Roupas e Acessórios Ltda ME	www.ellisbw.com	3600-2121
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos/Correios	www.correios.com.br	3594-7793
Faxon Química Ltda	www.faxon.com.br	3036-4030
Fort Equip. e Prod. para Ind. Ltda EPP/ Fort Soldas	www.fortsoldas.com.br	3588-4266
Gabriela Dawson	dawson.gaferreira09@live.com	3066-8007
Genesis Comercial Importadora Ltda/ Ferros Scharlau	www.ferrosl.com.br	3091-1525
HSS Consultoria Sistêmica Ltda/Helena S. Schmidt Coaching	www.helenaschmidt.com.br	8121-0035
NH Cosméticos Ltda/ Nova Era Cosméticos	www.novaerabeleza.com.br	3037-1348
Oncologia Centenário Ltda	www.oncologiacentenario.com.br	3590-1017
PS & CA Desenvolvimento Empresarial Ltda ME/Paulo Santos Consultores	www.paulosantosconsultores.com.br	3594-6159
R.F. Soares & Cia Ltda/Rofran	chico.rofransl@gmail.com	3592-3666
Tiago Ribeiro de Mattos/TR Assessoria Contábil	tiagoribeirocontabilidade@gmail.com	9396-2346

MAIO

RAZÃO SOCIAL / NOME FANTASIA	SITE / E-MAIL	TELEFONE
Bayer & Staudt Ltda/Resol Ambiental Consultoria	www.resolambiental.com.br	3585-1415
Construsinos Ind. Com. de Artefatos de Cimento Ltda	www.construsinos.com.br	3592-9418
Depilaria Centro de Depilação e Esmalteria Ltda ME	karine@depillaria.com.br	3035-2990
Do Valle Tec. em Pneus e Serv. Ltda	gerson@dovallebrasil.com.br	3527-3901
Econoplan - Planejamentos Econômicos Ltda ME	www.econoplan.com.br	3066-8760
Henriques Produtos Químicos Ltda ME/Quimatex	www.quimatex.com.br	3586-7210
Injeluk Industria Termoplastica Ltda	joaoinjeluk@hotmail.com	3529-4238
Jorge Ismael Bauermann	www.corretorj.com.br	9167-6712
KFC MAQ Equipamentos para Construção Civil Ltda ME	www.kfcmaq.com.br	3524-2670
Laboratório Fleming Ltda EPP	www.fleminglab.com.br	3065-3888
Matheus Felipe Huppes/MF Huppes	www.mfhuppes.com.br	8208-8540
MMC Artefatos de Cimento Ltda	www.mmcartefatos.com	3587-5327
MSA Labs Ltda ME	www.gosales.com.br	3597-5820
Rafael Rodrigues	rafael.logistica.rodrigues@gmail.com	3078-0998
Top Master Ind. e Com. de Calçados Ltda EPP/Passina	www.passina.com.br	3097-1107
Vargas e Panitz Sist. de Prevenção e Combate a Incêndio Ltda EPP	www.panitz.com.br	3595-3584

A homenagem da ACI

Os associados aniversariantes dos meses de abril e maio foram homenageados, pelo seu tempo de fundação, levando em conta o critério de cinco em cinco anos. A entrega foi realizada pelo presidente da entidade, Marcelo Clark Alves.

FOTOS: FÁBIO WINTER & LU FREITAS

Abril

EMPRESA	REPRESENTANTE	FUNDAÇÃO
Morgenstern Logística Ltda	Eduardo Eggers	5 anos
Pastelaria Mais Pastel	Wilson Clezar Paiva e Lineu Silva Hardessem	10 anos
Stúdio 10	Christian Thomas	15 anos
Dik Indústria e Comércio de Calçados Ltda ME	Gustavo Medeiros	15 anos
Portobello Shop	Cristiane da Rosa	20 anos
Cabral Representações	Eloi dos Santos Cabral	20 anos
Mecânica Mexicar Ltda ME	Juares Bataiolli e Noli Tossin	20 anos
Vike Aparelhos Auditivos	Vivian Hilmann	25 anos
Construtora e Pavimentadora Pavicon Ltda	Alexandre Penna	40 anos
Unique Rubber Technologies Ltda	Eliana Pires	40 anos
Dataek-Contabilidade e Assessoria Ltda	Alfonso Evaldo Koller	45 anos

Maio

EMPRESA	REPRESENTANTE	FUNDAÇÃO
Neorubber Indústria de Sandálias Ltda	Rodaika Diel	5 anos
Laser Outsourcing de Impressão	Gustavo Forell e Marco Antonio Majolo	10 anos
Wirklich Indústria de Plásticos Ltda	Marcelo Sperb	10 anos
Motosul Transportes	João Henrique Francisco	15 anos
Termoline Indústria e Comércio Ltda	Edson Dorr	15 anos
Grandex Extintores Ltda	Mário Roberto Farias	20 anos
Overland Trading S/A	Carlito Schwan	20 anos
Sindgastrhô	César Augusto da Silva e Wilson Paiva	20 anos
Elfe Auditoria e Consultoria Ltda	Elsa Irma Jubett e Fabiane Jubett	25 anos
Rech Informática Ltda	Rovani Marcelo Rech	25 anos
Calçados Delai Indústria e Comércio Ltda	Celso Delai	30 anos
Klaudius Comércio de Móveis e Serviços Ltda	Claudio Holz	30 anos
Calçados Malú Ltda	Renato Enzweiler	35 anos
Móveis e Esquadrias Juchem Ltda	Antonio Juchem e Fernando Juchem	35 anos
CB Embalagens Ltda	Milton Claro da Silva	40 anos
Facsom Sistemas e Produtos para Áudio e Vídeo Ltda	Claudio Pletsch e Marcelo Luiz Laux	40 anos
Tri-Joia Conceito	Willian Cezar da Silva	40 anos
Unimed Vale do Sinos - Cooperativa de Assistência	Dr. Ricardo Beuren e Dr. Ademar Edgar Trein	40 anos
Centro Tecnológico do Couro - Senai	Darlene Rodrigues	50 anos

Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece as seguintes organizações:

Prato Principal

Patrocínio

Apoio

Colaboração

Papo com Café e Economia & Negócios

Workshop Governança Corporativa

Patrocínio

Parceria

De Sócio para Sócio

Café da Manhã CRERH

Patrocínio

CJE

Patrocínio

Apoio

Trocando Ideias EV

Patrocínio

Projeto Consciência Tributária

Patrocínio Master

Patrocínio

Parceria

Anunciantes desta edição

Call Tech Comércio e Serviços Ltda	www.calltechcopiadoras.com.br
CEDEM / Fundação Dom Cabral	www.cedem.com.br
Certivale Certificadora Digital Ltda ME	www.certivale.com.br
Cigam Software Corporativo Ltda	www.cigam.com.br
Conexo Assessoria em Comércio Exterior Ltda	www.conexo.com.br
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Pioneira da Serra Gaúcha - Sicredi	www.sicredi.com.br
Empresas Artecola	www.empresasartecola.com.br
Executive Corretora de Câmbio Ltda	www.executivecambio.com.br
Laser Outsourcing de Impressão Ltda	www.lasernh.com.br
On-Line Seguros	3398-9779
Tudo Imobiliária	www.tudoimobiliaria.com.br
Sindicato dos Contadores e Técnicos em Contabilidade do Vale dos Sinos	www.sincontecsinos.org.br
Universidade Feevale	www.feevale.br

Quando o software de gestão é fácil, sua empresa produz muito mais!

Para que sua empresa faça mais, é fundamental que seja fácil, por isso desenvolvemos a cultura da facilidade. Faça Mais² Fácil envolve métodos e tecnologias ágeis idealizadas por uma equipe premiada duas vezes com o TOP SER HUMANO da ABRH e 11 vezes nas Melhores empresas para se trabalhar do País pelo GPTW.

Solução para todos os tamanhos de empresas

Experimente nossa solução, é mais rápido de implementar, usar e multiplicar, sua empresa automatiza mais processos, reduz custos e aumenta a produtividade.

Use o ERP CIGAM e faça mais² fácil

Solução completa em Gestão

5000 Clientes

99,98% Retenção de Clientes

80 Unidades de atendimento em todo Brasil

800 Profissionais

30mil horas/ano de treinamento
Universidade Corporativa CIGAM

ERP | CRM | RH | PDV | BPM | MOBILE | BI
0800.377.2442 | www.cigam.com.br
/erpcigam

CIGAM SOFTWARE DE GESTÃO

Faça mais² fácil

10 anos

COMPROMISSO COM A QUALIDADE DESDE 2005

A Laser Outsourcing de Impressão agradece aos colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros e amigos que fazem parte dessa história de sucesso.

laser

Outsourcing de Impressão

Visite nosso novo site:

www.lasernh.com.br

Fone: (51) 3525.2139